



## ANÁLISES QUANTITATIVAS DE CRESCIMENTO, PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO DO PINHÃO MANSO EM FUNÇÃO DE DIFERENTES LÂMINAS DE ÁGUA SALINA E TIPOS DE ADUBAÇÃO

Érika Veruschka de Araújo Trajano<sup>1</sup>; Marcos Antônio Drumond<sup>2</sup>; Jessily Medeiros Quaresma<sup>3</sup>

1. Mestranda em Ciências Florestais da UFCG - engenherika@yahoo.com.br ; 2. Pesquisador da Embrapa Semiárido, drumond@cpatsa.embrapa.br; 3. Graduanda em Engenharia Florestal da UFCG - jessily16\_gc@hotmail.com

**RESUMO** - O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) poderá ser uma opção agrícola para as áreas de sequeiro e também para pequenas áreas irrigadas principalmente nos casos de água de qualidade inferior, por sua natureza de exploração industrial para produção de biodiesel, não implicando em problemas de natureza alimentar. O manejo da água em culturas irrigadas tem como ponto chave decidir como, quanto e quando irrigar, quando adequadamente manejada pode proporcionar produção de culturas sem danificar o solo. Trabalhos que visem determinar padrões produtivos e nutritivos são relevantes subsídios para a compreensão da dinâmica da cultura e planos de manejo sustentável. O projeto foi instalado no Município de Santa Luzia-PB, numa região inserida no Polígono das Secas, foram testadas 4 (quatro) lâminas de irrigação (L), com o objetivo de avaliar a resposta das plantas de pinhão manso aos referidos tratamentos, e três tipos de adubação, química, orgânica e testemunha (sem adubação), em condições de campo, estudando-se os seus efeitos sobre a produção, crescimento, desenvolvimento e comportamento nutricional. O delineamento estatístico utilizado foi em blocos casualizados, num esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições. Para a irrigação foram adotados os índices: L1 = 0,50; L2 = 0,75; L3 = 1,00 e L4 = 1,25, da evaporação do tanque Classe A. Foram analisados, os teores de macro e micronutrientes em suas folhas, coletadas entre a sexta e a oitava folha abaixo da inflorescência apical, no 2º ano de produção. Aos 90, 150, 210, 270 dias após o transplante (DAT), foram feitas avaliações bimestrais da altura e diâmetro das plantas, taxas de crescimento absoluto (TCA) e taxa de crescimento relativo (TCR) caulinar; número de folhas; peso das sementes, frutos e cascas, onde os frutos foram coletados diariamente, pois a espécie produz durante todo o ano. A adubação mineral influenciou significativamente no crescimento das plantas com maiores alturas, apesar de não haver diferença significativa entre a adubação orgânica (esterco bovino), os mesmos resultados foram obtidos para os fatores de produção. Considerando a disponibilidade e o preço do adubo recomenda-se a adubação orgânica para a cultura do pinhão manso quando irrigado com água salina. Não houve interação significativa entre as fontes estudadas, ou seja, o efeito irrigação independe da adubação nas variáveis do pinhão manso analisadas. A ordem de acúmulo de nutrientes nas folhas foi a seguinte: N > Na > K > P > B, onde o efeito das adubações não foi significativo em nenhum dos elementos; já na interação L x A (lâminas e adubação) ocorreu efeito significativo nos elementos N e Na em 5% de probabilidade, pelo teste F.

**Palavras-chave:** *Jatropha curcas*, irrigação, nutrição mineral

**Apoio:** Universidade Federal de Campina grande- Campus Patos/PB.